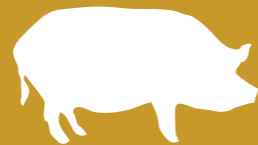




# AVES E SUÍNOS



## BALANÇO 2017

O ano de 2017 foi marcado pela queda da demanda internacional às carnes brasileiras, inclusive de aves e suínos, reflexo da operação “carne fraca”. A queda das exportações de março a junho comprometeu o crescimento da produção nacional e da receita, que só não foi agravada devido à valorização do preço de venda das carnes no mercado internacional. Logo, a redução do preço dos principais insumos – milho e soja – em relação ao ano passado não foi suficiente para garantir o crescimento do setor. O país vinha crescendo a margens de 4,5% a.a. para cada setor.

Na avicultura, estima-se um leve crescimento de 1% na produção e volume das exportações neste ano. A produção e exportação no setor de suínos devem se manter estagnadas em relação a 2016. Há possibilidade de leve redução da produção até o final do ano.

A demanda de carne suína da Rússia, que correspondeu a 46% das exportações brasileiras, contribuiu para evitar resultados

mais negativos. A Rússia paga valores elevados à carne suína brasileira.

Os setores de aves e suínos, especialmente a suinocultura independente, se recuperaram da crise do alto preço do milho de 2016. Nas principais regiões produtoras, o preço de venda do suíno vivo ficou acima dos custos de produção.

A criação do Fórum Nacional de Integração de Aves e Suínos (Foniagro), a implementação e monitoramento das Comissões para o Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec) contribuíram para melhorar a relação contratual entre produtores integrados e agroindústria.

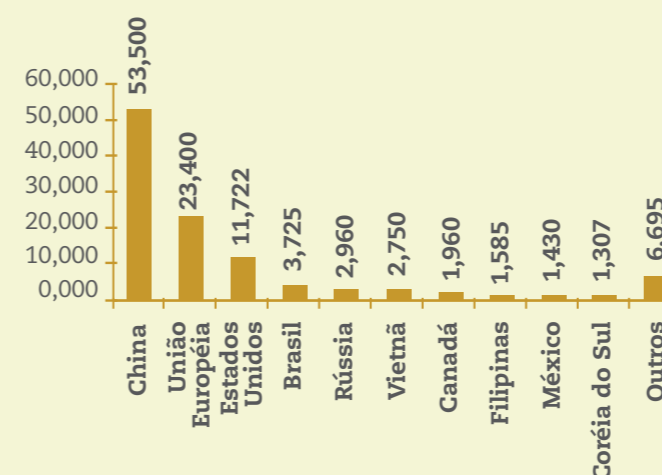
O reconhecimento da compartimentação das cadeias de aves e suínos foi uma grande conquista do setor e garantirá um diferencial sanitário para a atividade. Esta medida permitirá acesso aos mercados mais exigentes e reduzirá os embargos em caso de surtos de doenças exóticas.

## Suínos

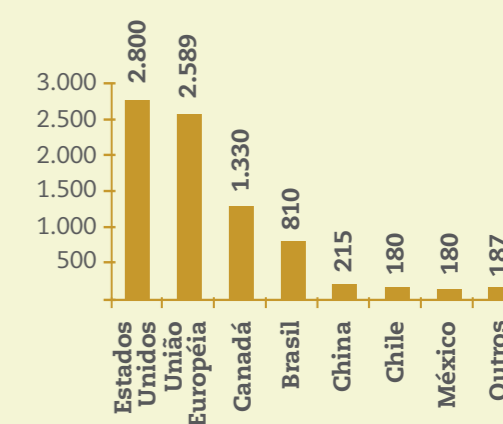
**Produção 2017**  
**3,725 milhões**  
de toneladas (cresc. 0%)

**Exportações 2017**  
**810 milhões**  
de toneladas (cresc. 0%)

### Distribuição



### Marketshare



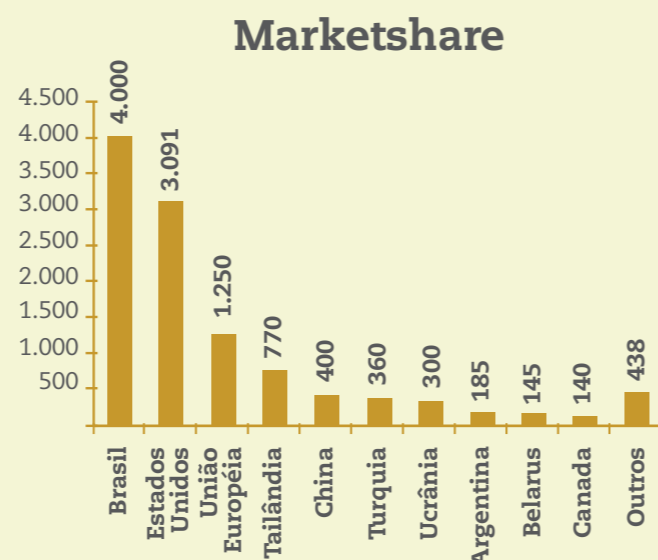
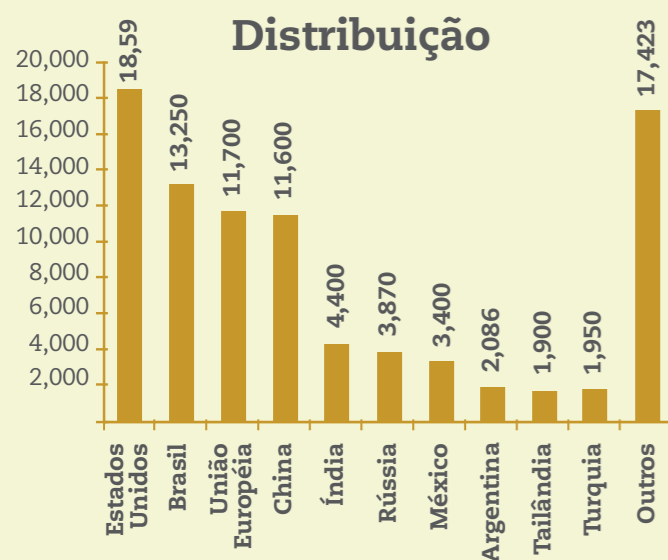
## Aves

**Produção 2017**  
**13,250 milhões**  
de toneladas (+1%)

**Exportações 2017**  
**4 milhões**  
de toneladas (+1%)

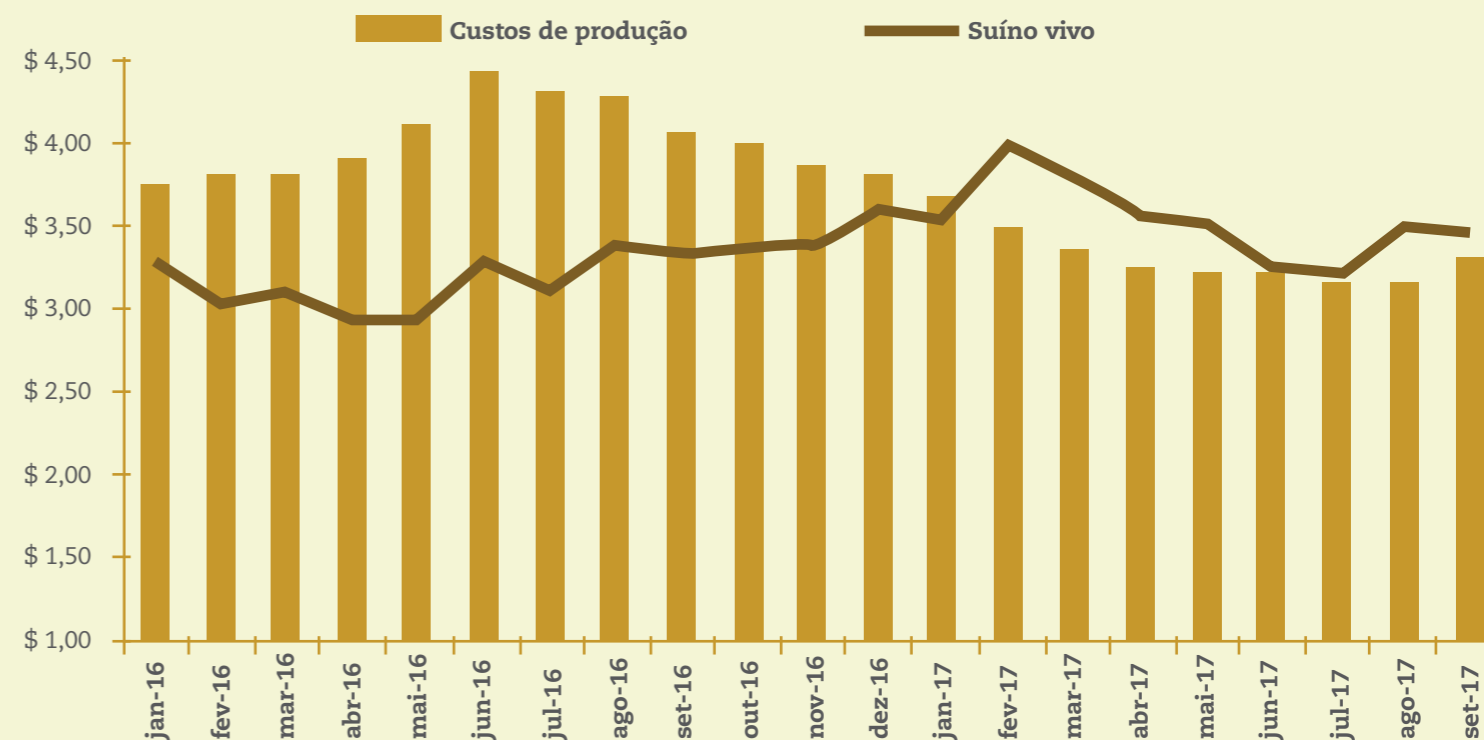
**Consumo 2017**  
**14 kg/habitante**

**Receita (exportações)**  
**U\$\$ 1,7 bilhões**



**Consumo 2017**  
**44 kg/habitante**

**Receita (exportações)**  
**U\$\$ 7 bilhões**





# AVES E SUÍNOS



## PERSPECTIVAS 2018

É preocupante o impacto da delação premiada dos executivos da JBS às exportações de carne. O fechamento de mercados importadores pode refletir em um achatamento ou estagnação da produção e exportação de aves e suínos.

Em contrapartida, com a tendência de valorização do dólar a patamares em torno do R\$ 3,37, o Brasil pode ganhar em competitividade e manter sua produção e exportações com o crescimento no nível de 4% ao ano.

A manutenção do status sanitário do país como único grande player global livre de influenza aviária também poderá contribuir para impulsionar as exportações em 2018.

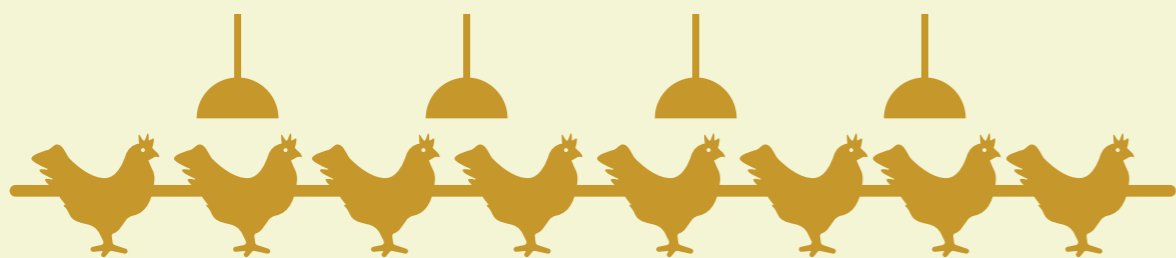
O acesso a novos mercados, como o da Coreia do Sul para nossa carne suína, e a retomada das exportações de frango para a Indonésia também contribuirão para as exportações dos setores.

Há previsões para ocorrer o fenômeno climático “La Niña” na região Centro-Oeste do país, que pode comprometer a safra de grãos. Diante disso, as cotações poderiam atingir patamares que comprometem a rentabilidade da atividade.

A redução da área plantada prevista para o milho, bem como as estimativas de aumento das exportações desse grão, devem contribuir para elevação dos preços. Logo, suinocultores e avicultores devem ficar atentos para realizarem boas aquisições do insumo.



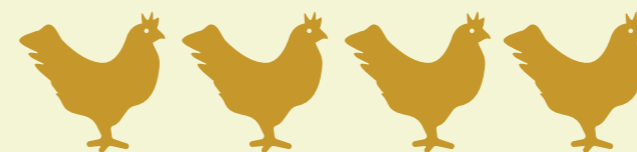
A conclusão da elaboração da metodologia para o cálculo do preço de referência a ser utilizado na remuneração do integrado, que vem sendo trabalhada pela CNA, contribuirá para a melhoria na remuneração dos produtores integrados.



O aumento da biossegurança dos aviários brasileiros será muito positivo para o setor. Isso será reflexo da reformulação do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA/MAPA) e sua implementação no campo, impulsionados pelas entidades representativas do setor.

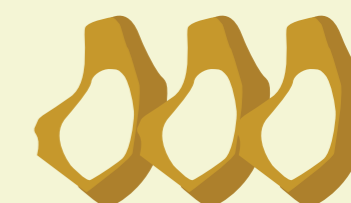
### Aves

**Produção 2018**  
de **13,382 milhões**  
de toneladas (+1%) a  
**13,780 milhões**  
de toneladas (+4%)



### Suínos

**Produção 2018**  
**3,725 milhões**  
de toneladas (cresc. 0%) a  
**3,755 milhões**  
de toneladas (+4%)



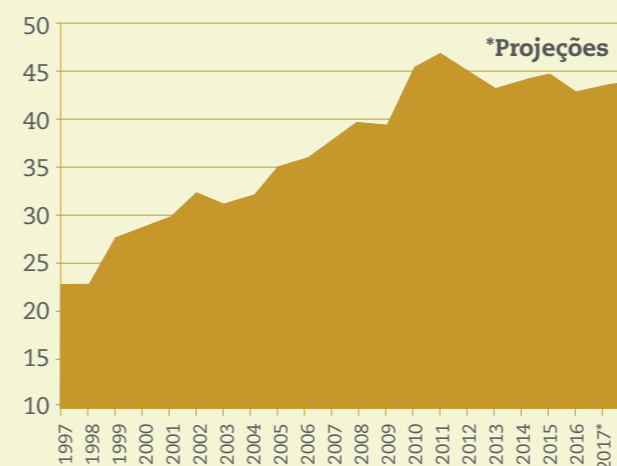
**Exportações 2018**  
de **4,04 milhões**  
de toneladas (+1%) a  
**4,16 milhões**  
de toneladas (+4%)



**Exportações 2018**  
**810 mil** toneladas (cresc. 0%) a  
**830 mil** toneladas (+4%)

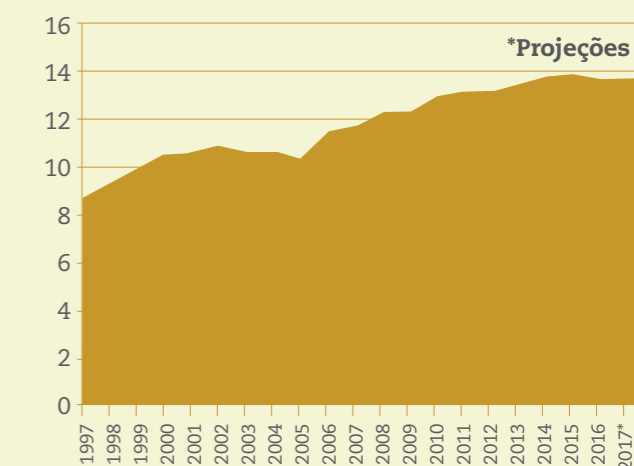


**Evolução do consumo per capita de frango no Brasil:**



Fonte: Elaborado por CNA, com dados do USDA e IBGE (2017).

**Evolução do consumo per capita de carne suína no Brasil:**



Fonte: Elaborado por CNA, com dados do USDA e IBGE (2017).